

Heitor defende revisão do Plano

O secretário-geral do PFL e candidato à Constituinte, Heitor Reis, afirmou ontem que a revisão do plano do Distrito Federal deve ter como premissas o fortalecimento e a autonomia das cidades-satélites, a preservação do Plano Piloto e o desenvolvimento de polos industriais e agropecuários nas suas redondezas, estimulando a vocação de Brasília de grande centro de prestação de serviços.

Ao apoiar as colocações do presidente Sarney no simpósio **Brasília: Concepção e Realidade**, Heitor Reis observou que, embora caiba ao governo elaborar os estudos técnicos nesse sentido, o trabalho de repensar o Distrito Federal não pode ser feito sem a participação dos deputados e senadores que serão eleitos em 15 de novembro. "Os constituintes eleitos no Distrito Federal serão os porta-vozes da comunidade brasiliense na reformulação política e econômica da Capital da República", acentuou.

Para o secretário-geral do PFL, o fortalecimento econômico das cidades-satélites, pela instalação de indústrias não poluentes, e sua autonomia política, através da participação popular na escolha de seus administradores, são partes fundamentais de qualquer reestudo que se faça

do Distrito Federal. Embora defenda a implantação de distritos industriais fora do DF para conter o fluxo migratório que para cá se dirige, o candidato entende que as cidades-satélites também precisam ser industrializadas, a fim de oferecer emprego estável a seus habitantes.

Heitor Reis considera indispensável a concessão de incentivos fiscais às indústrias e empresas agropecuárias dispostas a se instalar na periferia do Distrito Federal. "Contendo os migrantes, teremos melhores condições de preservar a qualidade de vida dos moradores do Plano Piloto e de propiciar melhor atendimento das populações das cidades-satélites.

Lembrou o candidato que os serviços de educação, saúde, transporte e água do Distrito Federal estão em vias de saturação, pelo vertiginoso ritmo de crescimento de sua população. Se for reduzido o ingresso de pessoas no DF, observou, será possível planejar e atender melhor a comunidade aqui já instalada.

Heitor Reis elogiou a promoção do simpósio sobre o futuro de Brasília, na medida em que colherá sugestões e idéias do Governo, de intelectuais, técnicos e autoridades para as mudanças que se fazem necessárias.